Universidade: presente!

UFRGS PROPESQ

XXXI SIC

Salão UFRGS 2019 — CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO

21 . 25 . OUTUBRO . CAMPUS DO VALE

A GEOMETRIA EUCLIDIANA COMO OBJETO DE HORROR EM CENÁRIOS LOVECRAFTIANOS

Roger Gregory Silveira | Bolsista BIC/UFRGS
Antônio Barros de Brito Junior | Professor Orientador

Objetivos

1 – Identificar as alegorias das narrativas estudadas que estabelecem como objeto de horror determinadas expressões de conceitos Euclidianos.

2 – Relacionar o efeito inquietante segundo Freud com as ocorrências apresentadas nos contos selecionados.

Problemas de Pesquisa

Encontra-se no cenário de horror cósmico a prerrogativa de que forças além da compreensão humana residem em dimensões inacessíveis, e que quando descobertas resultam em destruição daquele que vislumbre sua natureza. Presentes nos contos "The Hounds of Tindalos" (Frank Belknap Long, 1929) e "The Dream in the Witch House" (H. P. Lovecraft, 1933), dá-se a concepção de que conhecimentos proibidos **conferem** acesso a outras dimensões e, consequentemente, aos seus residentes. Os personagens dos contos analisados utilizam interpretações e conceitos da Geometria Euclidiana para traduzir o horror inominável que encontram, tratando determinadas expressões angulares do mundo físico (as arestas de um quarto, por exemplo), como prováveis portas de acesso para universos distorcidos. Com isso, é possível sugerir **o** Inquietante de Freud instaurado nas narrativas no instante em que elas apresentam ocorrências comuns do mundo físico como um perigo em potencial diante da aquisição de determinados conhecimentos. Assim, incutindo ao familiar uma faceta oculta aterradora, compõe-se a proposição de um universo hostil, literalmente, escondido em cada canto.

Metodologia

1 – Análise da temática euclidiana como objeto de horror nos contos "The Hounds of Tindalos" (Frank Belknap Long, 1929) e "The Dream in the Witch House" (H. P. Lovecraft, 1933).

2 – Estudo da Geometria Euclidiana e sua expressão na natureza em comparação à abordagem tomada nos contos selecionados.

3 – Verificação do afeto do horror a partir do Inquietante proposto por Freud e sua manifestação nas narrativas.

Resultados Parciais

Nos contos analisados, percebe-se a utilização de alegorias cientificistas como maneira de estabelecer o cenário propício para a narrativa onde os personagens encaram outra concepção de natureza. A escolha em tomar aspectos geométricos como temática significativa na composição do cenário trabalha em prol da construção de personagens que buscam compreender o extraordinário sob sua ótica encerrada na ciência. Ao montar a **partir** de um postulado teórico a constituição de outras dimensões e de seres hostis, os contos promovem horror na sugestão de um universo que se encontra dentro do nosso, oculto apenas pelas limitações sensoriais e ignorância dos protagonistas. Os contos dialogam com uma das manifestações do Inquietante de Freud no instante em que tratam a descoberta dos personagens como estopim para a ruína, o horror a partir de algo que deveria **permanecer** oculto, porém acabou sendo revelado. H.P. Lovecraft e Frank Belknap Long vinculam esse caráter a princípios estruturais mundanos, concedendo ao familiar um potencial produtor de horror. Logo, identifica-se em suas narrativas a concepção do mal oculto que, justamente quando evidenciado, volta-se contra seus descobridores.

Referências

FREUD, Sigmund. "O inquietante". História de uma neurose infantil (O homem dos lobos): além do princípio do prazer e outros textos. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010: 328-376.

LONG, Frank Belknap. The Hounds of Tindalos, 1929. Disponível em: <https://en.wikisource.org/wiki/The_Hounds_of_Tindalos>. Acesso em: 06 de março de 2019

LOVECRAFT, H. P. The Dreams in the Witch House, 1933. Disponível em: <http://www.hplovecraft.com/writings/texts/fiction/dwh.aspx>. Acesso em: 06 de março de 2019.